



Flor do Carmelo

Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares em Portugal

3ª Série, nº 10 julho 2020



**VINHA FLORIDA,
ESPLENDOR DO CÉU,
VIRGEM PURA, SINGULAR.
DOCE MÃE,
MAS SEMPRE VIRGEM,
AOS CARMELITAS, TEUS FILHOS,
SÊ PROPÍCIA
Ó ESTRELA DO MAR.**



Pe Manuel Reis

Ordem dos
Carmelitas Descalços

«Quanto amo a minha Mãe! Quanto me ama Ela!».

«Ao ver Sua Mãe e o discípulo predileto, Jesus disse a sua Mãe: “Mulher, eis o teu Filho”. Depois disse ao discípulo: “Eis a tua Mãe”. E a partir daquela hora, o discípulo recebeu-a em sua casa». (Jo 19, 26-27)

«Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração». «Eis a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra». «Fazei tudo o que Ele vos disser». Maria ensina aos carmelitas o caminho da oração, da contemplação, da humildade e do serviço, da Eucaristia e da caridade.

O Carmelo Teresiano – a «Ordem de Maria» – que «recebeu Maria em sua casa», celebra a 16 de julho a maternidade de Maria sobre os Irmãos da Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo. «Foi-lhe dada a formosura do Carmelo». A «cheia de graça», que atraía as complacências da Santíssima Trindade, «cobre-nos com o seu manto», faz de nós filhos

do Pai, irmãos de Cristo e templos do Espírito Santo. «Amas-nos, Maria, como Jesus nos ama... É a ti que Ele nos deixa quando abandona a Cruz para nos esperar no Céu». «Chamainos, ó Virgem Maria, e seguiremos os vossos passos». «É pela via comum, incomparável Mãe / Que te apraz caminhar guiando-nos para o Céu».

«Tendes tão boa Mãe. Imitai-a e considerai qual deve ser a grandeza desta Senhora, e o bem de A ter por padroeira». «E a Mãe de Deus é minha». «A Santíssima Virgem, minha Mãe, foi uma perfeita carmelita. Viveu sempre contemplando o seu Jesus, sofrendo e amando-O».

«Pedimos a uma voz: Nossa Senhora, rogai por nós!... Senhora, que és Mãe de Deus, Olha por nós, os filhos teus». «Rainha e Formosura do Carmelo, rogai por nós».

Julho 2020

- 7 Início da Novena a Nossa Senhora do Carmo
- 7 Nossa Senhora Mãe da Divina Graça
- 12 Santos Zélia e Luís Martin, pais de Santa Teresinha (séc. XIX)
- 13 Santa Teresa de Jesus dos Andes (1900-1920)
- 16 Nossa Senhora do Carmo, Rainha e Formosura do Carmelo
- 17 Beata Teresa de S. Agostinho e companheiras mártires (+1794)
- 20 Santo Elias, Profeta e Patriarca da Ordem
- 24 Beatas Maria do Pilar, B. Teresa e B. Maria dos Anjos, mártires (+1936)
- 27 Beato Tito Brandsma, mártir (1881-1942)
- 28 Beato João Soreth (1394-1471)
- 28 São Pedro Poveda Castroverde, mártir (1874-1936)

Agosto 2020

- 7 Santo Alberto da Sicília (1250-1307)
- 9 Sta Teresa Benedita da Cruz – Edith Stein (1891-1942), co-patrona da Europa
- 12 Beato Isidoro Bakanja, leigo mártir (1885-1909)
- 12 Beata Victoria Díez, leiga mártir da Inst. Teresiana (1903-1936)
- 18 Beatos João Baptista, Miguel Luís e Tiago, mártires de Rochefort
- 20 Beato Georg Häfner, carmelita secular, sacerdote e mártir (1900-1942)
- 24 Aniversário da fundação do Mosteiro de S. José de Ávila
- 25 Santa Maria de Jesus Crucificado (1846-1878)
- 26 Transverberação do coração da nossa Santa Madre Teresa de Jesus
- 29 Santa Eufrásia do Sagrado Coração (1877-1952)

Setembro 2020

- 1 Santa Teresa Margarida Redi (1747-1770)
- 12 Beata Maria de Jesus (1560-1640)
- 17 Santo Alberto de Jerusalém, Legislador da Ordem (1149-1214)
- 22 Início da novena para a Festa de Santa Teresinha
- 25 Beata Josefa Naval, carmelita secular (1820-1893)

Atividades complementares

No Centro de Espiritualidade de Aarrassadas, os Padres Carmelitas organizam todos os anos, durante o mês de agosto, duas atividades que se relacionam com o cerne do carisma carmelita: oração e vida na presença de Deus. Este ano, de 3 a 8 de agosto, ocorrem as XXI Jornadas de Oração com o tema, A nossa filiação divina. De 24 a 28 de agosto, realiza-se a XXXVI Semana de Espiritualidade, consagrada ao tema, Somos Todos Filhos de Deus. Para mais informações e inscrições, contactar o Convento de Aarrassadas.

Novos caminhos para os encontros comunitários



Juntos em oração. Apenas algumas linhas para vos contar como temos vivido o nosso tempo de “reclusão” por causa deste vírus malvado.

Apanhados de surpresa, ficámos durante um tempo só nos contactando por telemóvel, depois não nos conformámos e com a preciosa ajuda do Pedro Tavares retomámos as reuniões com o nosso Assistente Pe João Rego através do *Google meet*. Tem sido ótimo e já vamos amanhã, dia 1 de julho, para a 4ª reunião! É muito bom vermos as caras de todos, parece que estamos numa reunião presencial, só não temos o jantar para conviver, mas em compensação as reuniões são quinzenais em vez de mensais.

Começamos pelo acolhimento, depois rezamos vésperas e a seguir a exposição do Sr. Padre sobre S. João da Cruz. Como não temos limite de tempo ainda podemos trocar impressões.

Enquanto o Luís Fonseca esteve confinado na casa de recuperação foi muito consolador para ele e para nós podermos vê-lo e conversar com ele. Durante 6 meses esteve hospitalizado,

perdeu o andar e tudo suportou com paciência carmelitana sem se queixar. Foi um bom “retiro”. Agora graças a Deus já faz a sua vida normal.

Infelizmente há dois elementos da nossa Comunidade que não nos podem acompanhar devido à sua idade, pois não têm computador. É a Manelinha e a Eugénia, mas tentamos dar-lhes apoio pelo telefone.

Como estamos com muitas saudades de todos vós e não sabemos até quando isto vai durar, lembrámo-nos de vos deixar um desafio: se todos instalarem o *Google meet*, podemos em dias combinados, fazer uma reunião de amizade entre as comunidades (2 de cada vez para não ser muita confusão) para trocarmos impressões e lembrarmos as nossas caras. O que acham? Se acharem bem é só falar com o Pedro.

Abraço muito amigo para todos e que Nossa Senhora nos cubra com o Seu manto e nos encha das maiores bênçãos.

Comunidade de Nossa Senhora do Carmo de Lisboa/Paço d’Arcos

Reencontro presencial em Paços de Ferreira

No sábado dia 20 de junho, a nossa Comunidade Chama de Amor Viva, de Paços de Ferreira, saiu do confinamento e reiniciou os encontros mensais com a presença do nosso Assistente espiritual Pe Alpoim.

Continuamos a estudar o livro da Subida de S. João da Cruz. O Pe Alpoim sublinhou que a alma com apego, por mais virtude que possua, não chegará à liberdade e à união divina. Neste caminho não se pode parar, ou seja, é preciso eliminar q u e r e e s

supérfluos e não alimentar o ego. Entendamos que, para entrar nesta divina união, a alma há-de ficar sem cobiça e muito desprendida.

Logo neste primeiro reencontro, realizaram-se passos relevantes para a vida comunitária, com a proteção necessária contra os riscos de contágio.



Foi admitida à Comunidade a Maria Manuela Sousa Monteiro, renovou a sua Promessa temporária a Maria Guiomar Sousa Rocha e celebrou a Promessa definitiva a Justina Maria Carneiro Leão.

Seguiram-se as eleições para o triénio 2020/23, com muita serenidade, mas num doloroso silêncio, pois familiares de alguns membros da comunidade faleceram, outros estão gravemente doentes.

O Conselho da Comunidade tem agora como Presidente a Maria Otilia Alves Barbosa que conta com a colaboração das

Conselheiras Maria Madalena Neto (para a secretaria), a Adelaide Luísa Brandão (para a tesouraria) e a Maria Amélia Gomes Silva, bem como a Maria Fernanda Gomes Costa como Formadora. Que a Paz nos acompanhe na continuação da nossa caminhada!

Comunidade Chama de Amor Viva
Paços de Ferreira

Procurai lendo e encontrareis meditando.
Chamai orando e abrir-se-vos-á contemplando

S. João da Cruz, D 157

Ó Verbo eterno, Palavra do meu Deus,
quero passar a minha vida a escutar-vos,
a fim de tudo aprender de vós.

S. Isabel da Trindade, NI 15

Tempo de tribulação, tempo de confiança

Estamos em processo de “desconfinamento”, cada um com a sua velocidade (uns por opção e outros por obrigação). Ainda é cedo para fazer “balanços”, até porque as consequências na vida de cada um não são totalmente conhecidas, mesmo para aqueles que, de diferentes maneiras, sofreram mais visivelmente e de forma mais imediata as consequências da pandemia: os que perderam os seus familiares, os

doentes que, mesmo depois de recuperados, ficaram com sequelas, os que perderam o emprego ou viram o seu rendimento ser reduzido de forma mais ou menos abrupta, as empresas que não sobreviverão, etc..

Naturalmente que as consequências que alguns estão a sofrer

são muito dolorosas, trazem incerteza e insegurança e a vida fica “carregada de nuvens negras”. Podemos, no entanto, ficar a olhar exclusivamente para o “copo meio vazio” ou também poderemos ver que ele está “meio cheio”. Como cristãos e, muito concretamente, como carmelitas, este doloroso teste não nos deve deprimir

e muito menos vencer, até porque fomos antecipadamente avisados: “No mundo tereis tribulações; mas tende confiança! Eu venci o mundo!” (Jo 16, 33).

Quem sabe se a situação que vivemos atualmente não é o tempo de “dar à luz” (Jo 16, 21) “um novo céu e uma nova terra”(Ap 21, 1) e não necessariamente em termos apocalípticos? Quem sabe se “a vossa tristeza há-de converter-se em alegria”(Jo 16, 20)? O cristão

sabe “como são insondáveis as Suas decisões [de Deus] e impenetráveis os Seus caminhos”(Rom 11, 33).

Ao longo da nossa vida, não faltam testes à nossa fé. Este é mais um e pode servir de barómetro ao nível de confiança que n’Ele depositamos. Como vivemos este tempo? Em paz ou ansiosos? No abandono de quem sabe que “até os cabelos de vossa cabeça estão

contados” (Lc 12,7) ou na intranquilidade contínua? Qual foi o lugar do outro neste período de privação? Em tempo de “comunhão espiritual”, como foi a (minha) intensidade no desejo em acolher Jesus, apesar da inexistência de materialidade? Não percamos esta oportunidade de nos observarmos neste “espelho”.





Também em termos comunitários nos podemos perguntar: como reagiu a nossa comunidade a estes tempos de pandemia? Como se apoiou, especialmente aos mais débeis? Como foi capaz de se (re)inventar? Como se mostrou presente uns aos outros? Como criou unidade? Apesar do distanciamento físico, como acreditou na atualidade das palavras de Jesus: “onde estiveram dois ou três reunidos em Meu nome, Eu estou no meio deles” (Mt 18,20)? Penso que também aqui foi (é) testada a qualidade da coesão comunitária e que deve ser objeto de reflexão individual sobre o respetivo contributo para esse objetivo de unidade.

Hoje e sempre, Jesus continua a tranquilizar-nos: “Procurai primeiro o Reino de Deus e a Sua justiça, e tudo o mais se vos dará por acréscimo. Não vos inquieteis, portanto, com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã já terá as suas preocupações. Basta a cada dia o

seu problema.” (Mt 6, 32-34)

Santa Teresa do Menino Jesus ensina-nos o caminho do “débil passarinho” em que “nada seria capaz de o assustar, nem o vento nem a chuva; e se nuvens sombrias chegam a esconder o Astro do Amor, o passarinho não muda de lugar, pois sabe que para além das nuvens o seu Sol brilha sempre, e que o seu brilho não se poderia eclipsar nem por um instante sequer.” (Ms B, 5rº)

Termino esta pequena reflexão com mais palavras desta jovem carmelita: “Como Deus é bom! ... Como proporciona as provações com as forças que nos dá!” (Ms A, 21rº).

Sejamos capazes de viver com interioridade estas palavras de louvor e esperança.

José Manuel Couto
Comunidade Stella Maris/Porto

O Vasco e a Mariana são um casal de Carmelitas Descalços Seculares que pertencem à Comunidade Irmã Lúcia em Fátima. No dia 5 e 6 deste mês de junho receberam em sua casa a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima. Decidimos saber um pouco mais desta experiência e perguntamos:

Em que contexto se proporcionou esta visita e porquê a escolha da vossa casa?

No ano de 2019, durante 15 dias no mês de maio, a nossa paróquia de Castanheira do Ribatejo teve a visita da Imagem peregrina. Quando nos propusemos ajudar nos preparativos da recepção da imagem fomos a uma reunião na igreja paroquial, onde se estava a definir o programa dessa visita. Perguntaram-nos se a queríamos receber em nossa casa! Foi com enorme surpresa que recebemos essa proposta. Nunca poderíamos imaginar semelhante bênção na nossa vida! Na quinta onde



moramos, embora gostássemos, não temos capela! A partir desse momento de tudo fizemos com a colaboração de muitos amigos para dignificar essa visita! Foi uma noite memorável de muita alegria e emoção, oração sentida, de muitos amigos, familiares e vizinhos.

Em 2020 tinha ficado combinado com o Santuário de Fátima que a Imagem peregrina voltaria, passado um ano, para inaugurar uma praça com o seu nome. Mais uma vez nos perguntaram se poderíamos ficar com a imagem numa dessas noites! Nem conseguíamos acreditar em semelhante bênção, se

uma primeira visita nos parecia algo de impossível uma segunda visita era ainda mais inconcebível!

Com que programa a recebestes?

A primeira preocupação foi garantir que algum sacerdote pudesse estar presente e aceitasse celebrar a Eucaristia. Fomos perguntando a quem conhecíamos e que tinham estado presentes em 2019 e todos aceitaram. Garantida a Eucaristia, organizámos o terço com a preocupação de que todos pudessem participar de forma mais pessoal. Criamos grupos de WhatsApp para dinamizar os 5 mistérios. Os amigos, muito generosos, ofereceram os seus dons e foi possível, montar plataformas, ter coro com viola, quem fotografasse, filmasse, quem comprasse velas com copo de plástico como em Fátima, quem redigisse oração própria para a visita de Nossa Senhora. Apenas 4 famílias sabiam da visita da Nossa Senhora, os restantes participantes foram convidados para uma

simple noite de vigília de encerramento do terço diário do tempo de confinamento. Ora, foi com grande espanto que verificaram que a Nossa Senhora tinha vindo até eles, já que não tinham podido ir em peregrinação a Fátima, em maio.

O programa começou pelo terço, contemplando os mistérios dolorosos, a Ladainha a Nossa Senhora e a Eucaristia que terminou com a Consagração a Nossa Senhora. Por fim, a oração de Completas.

Que sentimentos mais experimentastes ao receber, a exemplo do “discípulo amado”, Maria em vossa casa?

Além da imensa alegria, que só se vai digerindo ao longo do tempo, e cujos frutos acreditamos se venham a sentir por muitos anos, uma enorme responsabilidade por sentirmos que essa bênção tem de ser partilhada, pois tudo o que não se dá perde-se! Temos consciência que somos meros instrumentos para fazer chegar a muitos outros a mensagem e o exemplo de Maria. Foi Ela a grande responsável pela grande mudança na nossa vida, então temos de a levar a outros!

E os vossos filhos como viveram este momento?

Sendo de três idades diferentes, encaram esta realidade de formas distintas. O mais novo, de 11 anos, está na idade de contrariar tudo o que dizemos, mas ao perceber que estariam presentes mais crianças da idade dele e que todos fariam parte das orações, rezando ou cantando, encarou a visita com naturalidade e participou muito satisfeito apesar da timidez. No entanto, não cremos que se tenha apercebido da raridade desta visita nem da bênção de a ter vivenciado. As irmãs mais velhas, de 19 e 17 anos, que também não apreciam o protagonismo acederam a colaborar. Acreditamos que essa experiência ficará gravada, no seu íntimo, e que ao longo das suas vidas influenciará o caminho de cada uma delas.

Que marcas deixou na vossa família a passagem da imagem da Virgem Peregrina?

Sentimos que somos muito amados, mais do que aquilo que podemos alguma vez retribuir. A Virgem Mãe veio ao nosso lar e, deste modo, a sua ternura abunda no nosso coração. Deixou a Sua marca na nossa vida. É avassalador este

sentimento, como o soldado romano: “Senhor eu não sou digno que entreis em minha morada”.

Como é que viveis a espiritualidade mariana e como é que o Carmelo vos ajuda a cultivar o amor a Maria e a imitar as suas virtudes?

A nossa família sempre foi muito devota de Nossa Senhora. A oração do Terço e, pelo menos uma peregrinação a pé, cada ano, a Fátima, fazem parte da nossa forma simples de cultivar o amor a Maria. Mas o Carmelo tem-nos ajudado a crescer espiritualmente também nesta dimensão mariana. O caminho espiritual que temos intensificado nos últimos anos foi graças ao Carmelo. A formação Carmelita permite manter a chama da fé acesa, permite despertar consciências, trabalhar capacidades, avaliar com mais periodicidade a vida espiritual e familiar. Esta vivência de fraternidade e sentimento de pertença a uma família é algo que se identifica com a nossa forma de ser e estar em Igreja.

A Casa de Comunhão também é um modo de compreender esta unidade na diferença. Aqui sentimos que somos tão parecidos e tão próximos, apesar de vidas tão distintas. O Carmelo é comunhão, é unidade e diversidade. Maria é a união destas vocações e estados de vida que formam o Carmelo e que nós em Fátima exercitamos nesta experiência da Casa de Comunhão. O serviço ao outro, o rezar os acontecimentos no coração, a simplicidade, a doação, o cuidar os pequenos pormenores da vida em família... são virtudes que Maria nos ensina a viver de forma muito particular. Devemos-lhe tanto.

Capítulo da Província

O Capítulo da nossa província vai celebrar-se na semana de 20 a 25 deste mês. Celebra-se de três em três anos e compete-lhe *olhar pelo estado espiritual e temporal* da Província, eleger o Provincial e os seus Conselheiros. Também a nossa Ordem Secular se fará presente através do seu Conselho Nacional, como sinal de comunhão, apresentará o caminho que temos percorrido e os nossos sonhos para o presente e futuro. Da nossa parte, como bons filhos de Santa Teresa, façamos o *pouquito* que está ao nosso alcance: rezemos, peçamos ao Senhor que ilumine os nossos frades capitulares para que os trabalhos decorram com a maior harmonia para o bem de toda a Província e de toda a Ordem.

Click para formação

Revista São João da Cruz

A Revista *São João da Cruz*, fundada pelos Carmelitas Descalços de Andaluzia em 1890, deixou de ser editada em 2018, quando se comemoraram os 450 anos da fundação do primeiro convento masculino da reforma teresiana em Duruelo. Os Carmelitas oferecem todos os números digitalizados da segunda etapa desta publicação de estudos da obra e espiritualidade do santo (1983-2018). Quem quiser exemplares impressos pode solicitá-los à Revista *San Juan de la Cruz*, Carmelitas Descalzos, C/ Carmen, 13, 23400 Úbeda (Jaén) Tel.: +34 953 75 06 15, revistajuandelacruz@gmail.com

<https://drive.google.com/drive/folders/1oiGUekc1i9PxChBffJSztt4jWzEAtUiK>



Instituto de Espiritualidade à distância

Se procura alimentar a sua vida espiritual e está interessado nos grandes místicos e mestres espirituais do Carmelo, não hesite em se inscrever nos cursos à distância de Teologia Espiritual oferecidos pelo Instituto de Espiritualidade à Distância - IED.

<https://e-ied.org/>

Conhecer Teresa de Ávila

Um excelente espaço onde se encontra todo o legado espiritual, literário e social de Santa Teresa de Jesus

<https://www.teresavila.com/>



**Junto de vós, minha terna Mãe!
Encontrei o repouso do coração;
Nada mais quero sobre a terra,
Só Jesus é minha ventura.
Se por vezes sinto a tristeza,
O temor que vem assaltar-me,
Sempre, sustentando a minha fraqueza,
Vos dignais, ó Mãe, abençoar-me.**

Santa Teresinha, 16 de julho de 1894, Poesia 7, 3

Coordenação: Nicole Vareta - flordocarmelo@carmelitas.pt

Colaboração: Gustavo Borges

Morada: OCDS - Domus Carmeli
R. do Imaculado Coração de Maria 17, 2495-441 Fátima

Página online: www.seculares.carmelitas.pt